



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15002 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ADULTOS E PESSOAS DA TERCEIRA IDADE: PROJETO ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DA UFJ

Isa Mara Colombo Scarlati Domingues - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí
Açucena Samira Silva Araujo - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ADULTOS E PESSOAS DA TERCEIRA IDADE: PROJETO ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DA UFJ

O projeto de Alfabetização de Adultos teve início em 1995, com o objetivo de alfabetizar os garis da Prefeitura Municipal de Jataí. Inicialmente, contava com uma turma de aproximadamente 30 alunos, reunidos três vezes por semana no turno vespertino para aprender a ler, escrever e fundamentos básicos de matemática. O projeto sempre funcionou por meio de parcerias com a Casa da Amizade, Secretaria Municipal de Educação e a Universidade Federal de Jataí (UFJ). Atualmente há aulas nas tardes das terças e quintas, com a regência da professora da Secretaria Municipal de Educação e a coordenação de uma docente da Faculdade da Educação da UFJ.

Atualmente o projeto está cadastrado como "Alfabetização e Vida: alfabetização e letramento de adultos e pessoas da terceira idade" emerge como uma iniciativa humanizada, destacando-se como o único em toda a instituição dedicado exclusivamente ao atendimento dessa parcela da população. Esta iniciativa surge como uma proposta de inclusão e à educação para aqueles que, por diversas razões, foram privados do acesso à educação formal durante sua juventude. A colaboração permanente entre a universidade, a Secretaria Municipal de Educação e a Casa da Amizade reflete um compromisso coletivo com a educação e o bem-estar da comunidade, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento educacional e social dos participantes.

Este projeto não se limita meramente ao ensino básico de leitura e escrita e sim a

apropriação de muitas outras linguagens. Seu objetivo é preparar os idosos não apenas para entender o mundo ao seu redor, mas também para participarem ativamente da sociedade em todos os aspectos, ou seja, ampliando sua leitura de mundo. Para alcançar esse propósito, além das atividades curriculares convencionais, como as aulas regulares, o projeto enriquece a experiência educacional dos participantes com uma variedade de atividades extracurriculares, como visitas a museus e parques, celebrações/confraternizações, realização de diversas oficinas e outras iniciativas que não só complementam o aprendizado, mas também contribuem significativamente para a qualidade de vida e a integração social dos participantes.

As aulas são conduzidas por uma professora da prefeitura, que conta com o apoio de uma estagiária na sala de aula. Juntas, elas garantem um ambiente de aprendizado acolhedor, inclusivo e afetivo, onde cada aluno se sente valorizado e apoiado em seu caminho de desenvolvimento pessoal. O ensino é inspirado na proposta de alfabetização desenvolvida por Paulo Freire, no qual se desdobra em três fases: investigação, tematização e problematização. Durante a etapa de investigação, tanto aluno quanto professor exploram o universo vocabular do aluno e o contexto social em que está inserido, identificando as palavras e temas centrais de sua própria história e da sociedade circundante. Na segunda fase, a de tematização, ocorre a codificação e decodificação desses temas, visando compreender seu significado social e promover a consciência do mundo vivido. Por fim, na etapa de problematização, aluno e professor trabalham para transcender uma visão ingênua, adotando uma postura crítica em relação ao mundo e buscando transformar o contexto em que vivem. Esse processo inclui também as rodas de conversa.

O compromisso genuíno com o progresso individual de cada aluno é evidente, independentemente de suas necessidades específicas. É importante destacar que a maioria dos alunos atendidos por este projeto são mulheres, o que ressalta ainda mais a necessidade de programas que sejam sensíveis e adaptados às necessidades específicas desse grupo. Ao fazer isso, o projeto não apenas promove a igualdade de oportunidades, mas também fortalece a participação das mulheres na educação e na sociedade em geral. É um testemunho inspirador do poder transformador da educação quando é inclusiva e acessível para todos.

Em síntese, o projeto de alfabetização e letramento de adultos e pessoas da terceira idade na UFJ é um exemplo inspirador de uma educação como possibilidade de construção da cidadania. Destaca-se o papel que as universidades podem desempenhar na promoção da inclusão e igualdade em suas comunidades, evidenciando a importância de iniciativas que visam atender às necessidades educacionais desse grupo dentre outros. Este projeto não apenas proporciona oportunidades de aprendizado e enriquecimento para os idosos, mas também demonstra o impacto positivo que a educação pode ter na transformação pessoal e social.

Palavras-Chave: Alfabetização de adultos. Letramento. Inclusão. Desenvolvimento e aprendizagem. Cidadania.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, Â. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.